

Aos trabalhadores do Banco Popular

O Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas voltou a reunir hoje, dia 7 de novembro, com a administração do Banco Popular tendo sido informado da intenção desta em prosseguir o plano de reestruturação.

O Banco Popular elaborou um pedido de empresa em reestruturação, que já deu entrada no Ministério do Trabalho e que levará à saída de cerca de 300 trabalhadores. Este plano de reestruturação decorre de outro mais alargado imposto pela “casa-mãe”, que está a deslocalizar para Madrid alguns dos seus serviços.

O Banco Popular vai abrir um período de candidaturas a todos os trabalhadores que queiram, por mútuo acordo, rescindir o contrato com a instituição. Se por esta via o banco não atingir os objetivos a que se propõe recorrerá então ao processo de convites individuais.

Durante a reunião, o SBSI alertou a administração para a forma menos correta como todo este processo se tem vindo a desenrolar. Uma vez que a administração pretende que a reestruturação decorra com alguma tranquilidade, o SBSI apelou a que a instituição tenha em conta, entre outras coisas, o valor das indemnizações por Rescisões por Mútuo Acordo (RMA) bem como de outros créditos que os trabalhadores tenham a decorrer na instituição.

O SBSI apela a todos os trabalhadores para que não assinem nenhum compromisso com a instituição sem previamente contactarem os serviços jurídicos do Sindicato e manterá todos os seus associados devidamente informados do desenrolar da situação.